

Instituição

Associação das Artesãs de Riacho Fundo

Título da tecnologia

Boneca Da Esperança

Título resumo

Resumo

A atuação da ArteSol na comunidade de Esperança iniciou em 1999 para resgatar o artesanato de tradição produzido no município como oportunidade de renda no período em que a forte seca impediu o trabalho na lavoura. Esta ação contribuiu para a criação da Associação dos Artesãos de Riacho Fundo.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

No povoado do Sítio do Riacho Fundo, na Zona Rural do município de Esperança, no agreste da Paraíba, a 145 km da capital João Pessoa, a única fonte de renda da população (350 famílias) era o trabalho na agricultura, o "alugado", como é chamada a atividade de roçar pastos na região. Essa atividade temporária e irregular depende, sobretudo, das condições climáticas (das chuvas que são raras e fazem o mato crescer no meio das plantações). Dessa atividade, viviam homens e mulheres da comunidade, que ganhavam até R\$ 20,00 por semana, até a descoberta do artesanato. Desde a formação da Associação de Artesãos de Sítio Riacho Fundo, em 2000, um grupo de artesãos aprendeu a trabalhar coletivamente para poder incrementar a renda familiar e, hoje, há 23 artesãos associados que produzem cerca de 3 mil Bonecas Esperança por mês, contabilizando vendas no valor de R\$ 1.800,00, garantindo o bem estar de suas famílias.

Descrição

Dona Socorro, a mestra, confeccionava bonecas de pano desde os 7 anos, mas as bonecas nunca tinham sido uma fonte de renda para ela. A chegada dos técnicos do Artesanato Solidário em 1999 permitiu que dona Socorro repassasse seu saber a cerca de 50 pessoas. A partir daí, foram realizadas oficinas de capacitação a fim de nivelar o domínio das técnicas artesanais entre os integrantes do grupo, aprimorar o trabalho de confecção das bonecas, formular preço de produtos, organizar o trabalho coletivo e gerir administrativamente o empreendimento. No que se refere à comercialização, o grupo também participou de feiras e eventos relacionados ao artesanato, a fim de divulgar o trabalho e promover a associação. Em 2000, a Associação dos Artesãos de Riacho Fundo foi fundada e contou com o apoio da Prefeitura do Município de Esperança, a qual cedeu o espaço e a reforma de onde hoje é a sede da associação. Paralelamente às capacitações, o grupo enfrentou problemas relacionados à questão de gênero: as mulheres sofriam represálias de seus maridos e os homens discriminavam o trabalho artesanal. Com o passar do tempo, o retorno financeiro e a melhoria nas condições de vida dos artesãos fizeram com que o trabalho do grupo passasse a ser respeitado. Atraídos por tais resultados, a associação passou a contar com homens na produção. Atualmente, com trabalhos consolidados, a Associação de Artesãos de Riacho Fundo é reconhecida nacionalmente com a participação do grupo em feiras e eventos e a divulgação dos produtos na mídia. As Bonecas Esperança também ganharam projeção internacional a partir da associação das bonecas à cadeira Multidão, um dos trabalhos dos irmãos Campana, renomados designers brasileiros. Apesar de efetuar vendas mensais, a Associação pontua que seu principal gargalo é a comercialização de produtos. A fim de encontrar uma alternativa para o gargalo comercial comum entre pequenos produtores de artesanato, a última atuação do Artesanato Solidário/ArteSol junto ao grupo foi entre 2009 e 2010, com o projeto “Empreendedorismo e comércio justo na atividade artesanal no Brasil”, que teve como principal foco a ampliação dos canais de comercialização e a criação da Rede ArteSol pelo Comércio Justo, uma plataforma comercial e de troca de informações formada por 16 associações de artesanato, das quais a Associação dos Artesãos de Riacho Fundo faz parte.

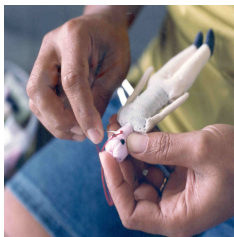
Recursos Necessários

.

Resultados Alcançados

Hoje há um grupo de 23 artesãos participando da produção de Bonecas Esperança; As mulheres de Esperança envolvidas com a confecção das bonecas sentem orgulho e prazer no que fazem; -Aumento significativo da renda familiar e da capacidade produtiva mensal do grupo. O grupo tem capacidade produtiva de 3 mil bonecas por mês, o que possibilita atender grandes demandas; -A comunidade

conseguiu custear melhorias na infraestrutura da comunidade, como calçamento, construção de quatro cisternas e eletrificação rural; -Aquisição de equipamentos (duas máquinas de costura, um telefone celular e um armário); -Projeção nacional e internacional a partir da associação das bonecas à cadeira Multidão, um dos trabalhos dos irmãos Campana, renomados designers brasileiros; -Visibilidade comercial com a ação de marketing social: A Philips realizou uma campanha de marketing social na qual associou um de seus novos produtos, o ferro de passar com conceito sustentável, o modelo RI3620, a uma Boneca Esperança. Na oportunidade do lançamento do produto foram distribuídas bonecas junto com o eletrodoméstico em um evento de moda e, atualmente, a ação continua vigente na rede social Twitter, agora também vinculada à Associação Viva e -Deixe Viver, consistindo na doação de bonecas a crianças e adolescentes em tratamento hospitalar. Sobre os resultados obtidos com a aplicação da tecnologia social nas demais comunidades: - 97 projetos desenvolvidos desde 1998 - 5 mil artesãos envolvidos diretamente - 25 mil pessoas beneficiadas indiretamente - 17 estados contemplados - Resgate de 8 tipologias de artesanato: trançados e cestaria, cerâmica, tecelagem, instrumentos musicais, brinquedos, entalhe em madeira, renda e bordado, artesanato variado. - 5 prêmios de tecnologia social reconhecidos nacionalmente - Referência em artesanato de tradição como Pontão de Cultura - Primeira organização brasileira ligada ao artesanato a receber o selo do Comércio Justo da WFTO (World Fair Trade Organization) - Criação da Rede ArteSol pelo Comércio Justo - Realização do I Fórum Latino-Americano de Artesãos pelo Comércio Justo em setembro de 2010. - Credenciamento pela UNESCO para integrar o Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, com direito a participação nas Sessões do Comitê



Locais de Implantação

Endereço:
